

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

4

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0052024074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga  
Yasmin Ventura Andrade Carneiro  
Giovanna Sales de Oliveira  
Hugo Alves Pedrosa  
Gabriela Duarte Bezerra  
Amanda Salgado Nunes  
Kyohana Matos de Freitas Clementino  
Suzete Gonçalves Caçula  
Raul Roriston Gomes da Silva  
Rayane Moreira Alencar  
Woneska Rodrigues Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.0052024075**

**CAPÍTULO 6 ..... 38**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO**

Sara Dantas  
Cassia Lopes de Sousa  
Amanda da Silva Guimarães  
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes  
Daniele Roecker Chagas  
Jersiane de Sousa Silva  
Jonatas Tiago Lima da Silva  
Karen Santos de Oliveira  
Laricy Pereira Lima Donato  
Pâmela Mendes Dos Santos  
Jessica Reco Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.0052024076**

**CAPÍTULO 7 ..... 44**

**O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS**

Francisco Kermerson de Paula Santos  
Daniel de Aguiar Rodrigues  
Osmar Arruda da Ponte Neto  
Francisco das Chagas Costa  
Maria Vanessa Azevedo da Silva  
Maria Jandeline do Nascimento Silva  
Francisco Danilo Rodrigues  
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.0052024077**

**CAPÍTULO 8 ..... 51**

**IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS**

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo  
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

**DOI 10.22533/at.ed.0052024078**

**CAPÍTULO 9 ..... 63**

**ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE**

Carla Silva de Andrade  
Amanda Curiel Trentin Corral  
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza  
Carlos Magno Carvalho da Silva  
Thais Cristina Garcia da Silva  
Bruna Moura Oliveira dos Santos  
Rodrigo Yuji Koike Felix  
Joana Isabel Moniz Alves  
Thainara Collares do Nascimento  
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.0052024079**

**CAPÍTULO 10 ..... 74**

**A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Camila Pimentel Corrêa  
Esther Miranda Caldas  
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho  
Júlia Santos Lisboa  
Juliana Conceição Dias Garcez  
Laura Arruda Costa  
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno  
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.00520240710**

**CAPÍTULO 11 ..... 81**

**A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Clarissa Coelho Vieira Guimarães  
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Maykon Anderson Pires de Novais  
Marconi Marques da Silva Freire  
Luiz Alberto de Freitas Felipe  
Teresa Kariny Pontes Barroso  
Patrícia Alves Maia

**DOI 10.22533/at.ed.00520240711**

**CAPÍTULO 12 ..... 92**

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas  
Zenith Rosa Silvino  
Cláudio José de Souza  
Deise Ferreira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.00520240712**

**CAPÍTULO 13 ..... 103**

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO  
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo  
Rose Mary Costa Rosa Silva  
Eliane Ramos Pereira  
Elina Fernandes Oliveira  
Vilza Aparecida Handan Deus  
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.00520240713**

**CAPÍTULO 14 ..... 113**

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe  
Leandro Penco Mendes  
Jonathan Mendonça dos Santos  
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira  
Rosilene Aparecida dos Santos  
Priscila Pradonoff Oliveira  
Castorina da Silva Duque  
Patrícia da Costa Teixeira  
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde  
Carlos Eduardo Peres Sampaio  
Leonardo dos Santos Pereira  
Geandra Quirino da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00520240714**

**CAPÍTULO 15 ..... 127**

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez  
Teresa Tonini  
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas  
Maria Elena Contreras Garfias  
Nébia Maria Almeida Figueiredo  
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00520240715**

**CAPÍTULO 16 ..... 141**

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann  
Maria Cristina Soares Rodrigues  
Daniella Soares dos Santos  
Manuela Costa Melo  
Mônica Chiodi Toscano de Campos  
Rejane Antonello Griboski

**DOI 10.22533/at.ed.00520240716**

**CAPÍTULO 17 ..... 148**

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim  
Donizete Vago Daher  
Andressa Ambrosino Pinto  
Magda Guimarães de Araújo Faria

**DOI 10.22533/at.ed.00520240717**

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão  
Ana Débora Assis Moura  
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas  
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco  
Aline Rodrigues Feitoza

**CAPÍTULO 19 ..... 166**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Caroline Rodrigues de Oliveira  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Camila Cantarino Nascente  
Déborah Machado dos Santos  
Patrícia Alves dos Santos Silva  
Camila de Oliveira Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.00520240719**

**CAPÍTULO 20 ..... 183**

**CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO**

Mikaelly Pinheiro Garcia  
Michely Nunes Monteiro  
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho  
Graciana de Sousa Lopes  
Sandra Greice Becker

**DOI 10.22533/at.ed.00520240720**

**CAPÍTULO 21 ..... 185**

**PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Leila Akemi Evangelista Kusano  
Natália dos Santos Oliveira  
Paula Araújo Leite  
Bárbara de Caldas Melo

**DOI 10.22533/at.ed.00520240721**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 194**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 195**

## RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 01/04/2020

**Maria Alberta Garcia Jimenez**

Universidade Autonoma Metropolitana,  
Xochimilco, México

Orcid: 0000-0002-1818-2020

**Teresa Tonini**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Orcid: 0000-0002-5253-2485

**Maria de Los Ángeles Torres Lagunas**

Universidade Nacional Autonoma de México  
Xochimilco, México

Orcid: 0000-0002-6602-190X

**Maria Elena Contreras Garfias**

Universidade Nacional Autonoma de México  
Xochimilco, México

Orcid: 0000-0003-3429-8450

**Nébia Maria Almeida Figueiredo**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Orcid: 0000-0003-0880-677X

**Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva**

Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, Brasil

Orcid: 0000-0003-1917-2294

**RESUMO:** Trata do ensino da pesquisa no currículo de administração em enfermagem dos cursos de graduação, envolvendo as escolas de Enfermagem das Universidades Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Metropolitana do México (UAM). O problema é o *ensino de pesquisa* aplicado na área de administração, porque os processos contidos no conteúdo geral do saber-fazer (trabalhar, cuidar e pesquisar) são utilizados para detectar, intervir e avaliar problemas de Enfermagem e seus clientes. Isso encaminha para uma ação articuladora entre as disciplinas e a propositura de conteúdos em direção ao ensino de pesquisa. **Objetivos:** Rastrear nos currículos das duas Escolas aproximação ou se distanciamento dos conteúdos propostos que indiquem as exigências de investigação na disciplina de administração. Discutir sobre os conteúdos de aproximação e distanciamento entre as duas escolas, relacionados à investigação. **Metodologia:** Estudo qualitativo, documental, análise de conteúdo de Bardin. **Resultados** mostram que o currículo da UNIRIO apresenta 70 unidades de análise, sendo 38,57% que envolvem gestão e administração; 18,57% unidades para saúde; 35,71% unidades para ensino e prática e 7,14% unidades relacionadas à investigação. No currículo mexicano, houve

37 unidades de análise, distribuídas em 24,32% em administração; 29,72% unidades envolvendo saúde; 24,32% unidades sobre ensino e prática e 21,62% unidades a outros temas. Conteúdo sobre pesquisa está incorporado no ensino da escola brasileira e ambas investem na formação sobre administração e gestão dos alunos de graduação. Acredita-se ser singular para docentes que no sentido de imprimir nos alunos a prática científica que impulsiona o processo de ação-reflexão-ação no saber-fazer e, conseqüentemente, fortalece Enfermagem como ciência. **Conclui-se** que há aproximação em extensos conteúdos sobre teorias da administração e distanciamento em relação às disciplinas, ementas e objetivos, principalmente no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem; Organização e administração; Pesquisa.

## TRACKING RESEARCH TEACHING IN NURSING ADMINISTRATION DISCIPLINES IN BRAZIL AND MEXICO

**ABSTRACT:** Introduction: This is the teaching of research in the nursing administration curriculum of undergraduate courses, involving the nursing schools of the federal universities of the state of Rio de Janeiro (UNIRIO) and Metropolitan of Mexico (UAM). The problem is the research teaching applied in the administration area, because the processes contained in the general content of the know-how to do (work, care and use) are used to detect, to intervene, and to evaluate nursing problems and their clients. This leads to an articulating action between disciplines and a proposal of content towards teaching research. Objectives: To track in the curricula of the two universities of approximation or distancing from the proposed contents that are indicated as research investigation in the administration discipline. Discuss the contents of approach and distance between two schools, related to the investigation. Methodology: Qualitative and documentary study, content analysis by Bardin. The results show that the UNIRIO curriculum has 70 units of analysis, 38.57% of which involve management and administration; 18.57% health units; 35.71% of units for teaching and practice and 7.14% of units related to research. In the Mexican curriculum, there were 37 units of analysis, distributed in 24.32% in the administration; 29.72% units involving health; 24.32% units on teaching and practice and 21.62% units on other topics. It was concluded that there is an approximation in several contents on theories of administration and distancing from disciplines, menus and objectives, mainly in Brazil. Results: Content on research is incorporated into the teaching of the Brazilian college and both has investment in training on administration and management of undergraduate students. We believe it is unique for professor that in order to impress students with the scientific practice which drives the action-reflection-action process in the know-how to do and, consequently, strengthen Nursing as a science.

**KEYWORDS:** Nursing education, Organization and Administration, Research.

## INTRODUÇÃO

Os processos educativos buscam caminhos do desconhecimento relativo para estado de conhecimento capaz de transformar a realidade, ainda mais quando se busca comparar o ensino de Administração em Enfermagem de duas universidades uma localizada no Brasil (Rio de Janeiro) e outra no México (Xochimilco). Desta forma, faz-se necessário considerar os contextos dos alunos, considerando o meio em que eles vivem.

Trata-se de relatório Pós-Doutorado, que buscou comparar o ensino da disciplina de Administração nos cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Metropolitana del México (UAM), cujo projeto era intitulado “*Estudio comparativo de conocimientos y experiencias unirio e uam de las disciplinas de investigación y administración integradas a currículo en la formación de licenciatura de la enfermeira*”.

Levou-se em consideração que a educação é um processo social e acadêmico, que ultrapassa a educação formal, pela necessidade de instrumentalização de pessoas capazes de gerar e realizar as mudanças desejadas, pelo surgimento de oportunidades de construção do conhecimento, com vista a somar consciência crítica. Ao se considerar todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo, pesquisa ou extensão para a aprendizagem (PERES, 2001), entende-se que a formação do enfermeiro no Brasil e no México, pode sofrer interferência da cultura, do desejo e foco da sua formação.

Com a perspectiva e o objetivo de provocar reflexões acerca do ensino de Administração em enfermagem nas duas universidades, propôs-se analisar a formação do enfermeiro à luz das Diretrizes Curriculares de ambos os cursos de Graduação, visando ampliar e aplicar os passos da administração tais como: fazer - trabalhar, cuidar, pesquisar estão no incluídos conteúdo geral que se utilizou para detectar, intervir e avaliar os problemas que interessam ao ensino de Enfermagem e seus clientes.

Acreditou-se que esta experiência pode se transformar em uma contribuição singular para docentes que ministram a disciplina e que vão imprimindo nos alunos da prática científica de fazer na Enfermagem. Estas questões aqui levantadas encaminham para ação articuladora entre as disciplinas e os conteúdos propostos e operacionalizados a partir de análise de conteúdo.

Questões que envolveram esta investigação em Enfermagem aproximou o conhecimento científico do saber construído pelos enfermeiros. Desta forma, se constitui em estrada para rever práticas, estabelecer estratégias e proceder mudanças teórico-metodológicas e, seguramente, mais uma forma de manter, aumentar ou melhorar competências, compatíveis com as exigências da responsabilidade social e acadêmica da profissão (FREITAS et al, 2015).

A investigação é um processo de caráter criativo que busca encontrar respostas

a problemas transcendentales mediante o descubrimento de novos conhecimentos para dar solución as dificultades da práctica da Enfermagem. Nesse sentido, as disciplinas encontram-se associadas ao escasso exercício de pesquisas desenvolvidas por estudantes de graduação do México, os quais tem conhecimento que no final da graduação, terão de defender as suas monografias.

Como docentes que conhecem administração, resolveu-se verificar neste estudo se existe outros espaços na disciplina de administração em Enfermagem (no México e no Brasil) com vista a desenvolver investigações que interessem à profissão, baseada nos cuidados e na prática, por meio de comparação entre o ensino destes dois países latino-americano.

Teve-se como questão norteadora: Como identificar se existe aproximação ou se distanciamento dos conteúdos propostos na disciplina de ensino de pesquisa em que indiquem as exigências de investigação na disciplina de administração? E discutir sobre os conteúdos de ambas as escolas pelo rastreamento dos seus currículos. A partir daí dotar os docentes dos conhecimentos requeridos tomada de decisões, comunicação, administração e gerenciamento dos enfermeiro.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de pesquisa documental, que para Gil (2002, p.62-3) apresenta algumas vantagens por ser “fonte rica e estável de dados”: não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. Entende-se por documento todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver (FLORES, apud CALADO; FERREIRA, 2004, p.3).

Os dados dos currículos foram categorizados por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (2011), que possibilitou identificar os conteúdos de administração em Enfermagem (Brasil-UNIRIO e México-UAM), que foram desencadeadas por meio de processos, na busca de determinado tempo histórico e social, os quais são de domínio público, por esta razão o projeto não foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois a natureza dos dados foram documentos e não envolveram seres humanos.

Foi necessário realizar levantamento de dados que possibilitassem a reconstrução dos acontecimentos, das situações e seus antecedentes por meio de documentos originados em políticas de saúde e acadêmicas, ações programáticas ou nos próprios processos de trabalho das instituições, seja no âmbito assistencial, gerencial ou educacional (COSTA, 2016).

A documentação pode ser considerada como elemento constitutivo da ação acadêmica, uma vez que ela lhe dá materialidade ao comprovar a realização da ação, realizada de diferentes formas, ou seja, em ementas, seminários e oficinas (individuais,

reuniões e de assembleias) realizados em instituições ou em sala de aula, dentre outros. Portanto, a documentação tem caráter dinâmico e flexível, enquanto base para a investigação e para o direcionamento do exercício profissional (MELLO et al, 2017).

Longe de se constituir em mera burocracia no cotidiano profissional, a documentação está em constante movimento e a sua utilização está vinculada aos objetivos do profissional, às exigências acadêmicas (planejamento e gestão, ensino e formação profissional), ao arcabouço teórico e ético-político do profissional (ORTEGA et al, 2015).

Destaca-se, neste estudo, o uso da análise documental (ementas), que se refere à pesquisa documental, que utiliza, em sua essência: documentos que não sofreram tratamento analítico, ou seja, que não foram analisados ou sistematizados. O desafio desta técnica é a capacidade que o pesquisador tem de selecionar, tratar e interpretar a informação, visando compreender a interação com sua fonte. Quando isso acontece há incremento de detalhes à pesquisa e os dados coletados tornam-se mais significativos, pois essa técnica consiste em uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos para descobrir as circunstâncias sociais, culturais e econômicas com as quais o objeto de estudo pode estar relacionado (BARDIN, 2011).

Assim, a análise documental propiciou a passagem de documento primário ou original para material secundário que representou a ponderações analítica e ou sintética do primeiro, feita por meio de aproximações que utilizaram referenciais teóricos, que neste estudo se baseou na análise de conteúdo. As pesquisadoras esclarecem que o desenvolvimento das técnicas documentais se tem mantido relativamente discreto no campo científico e a documentação permanece como atividade circunscrita, sendo que a Análise Documental sofreu tratamento da informação documental apresentando analogias como grande parte das técnicas da análise de conteúdo que foi conveniente aproximá-los para melhor as diferencia (BARDIN, 2011).

Desta forma, definiu-se análise documental como uma operação ou um conjunto de operações visando repensar o conteúdo ou um conjunto de operações para representar o conteúdo do conhecimento sob forma diferente e original, que também foi, portanto, uma fase preliminar da constituição do serviço de documentação ou de banco de dados; que permitiu passar de um documento primário para documento secundário, representando o primeiro (ORTEGA et al, 2015).

Se está acostumado ou se acredita que é possível ver, porque a nossa curiosidade não é de perguntar, mas de pedir a alguém que nos conte; não se registrou nada, não se identificou e nem se pesquisou os fenômenos que surgiram na prática e que poderiam ser investigados.

Não se teve a curiosidade de perguntar, de registrar nada, como ainda hoje, apenas poucos se interessam em descrever o que fazem tanto no campo do cuidado como da administração, e, muito menos no campo do Ensino. E, como é marco doméstico a prática, embora o discurso não pareça ser científico. A comunhão do que foi dito com o que foi

feito ainda era incompreensível e não objetivado e não se tem a compreensão sobre estas questões sendo fundamental que se interessem pela compreensão das palavras, das imagens, dos textos e dos discursos para melhor descrever e interpretar opiniões, estereótipos, representações, mecanismos de influência, evoluções individuais e sociais (BARDIN, 2011).

A preocupação com os significados, imagens que impulsionou a Universidade de Columbia a desenvolver estudos quantitativos dos jornais e ampliar conhecimentos e estudos sobre propaganda, por meio da análise comportamental, e é nessas situações que surge a análise de conteúdo que se manifesta e ancora na linguística. Assim ao escolher a análise de conteúdo do que está proposto no ensino de administração, estava-se pretendendo seguir (assegurando a ética), a orientação que se diz sobre cuidados em pesquisa, na busca de entender o que está proposto em cada um deles buscando pelo rastreamento do interesse dos alunos de graduação em enfermagem (BUBLITZ, 2015)

No método é qualitativo pode matematizar os resultados, pela análise, pois ele suportou toda a descrição analítica e funcionou seguido procedimentos sistemáticos e objetivos da discussão dos conteúdos das mensagens (Figura1).

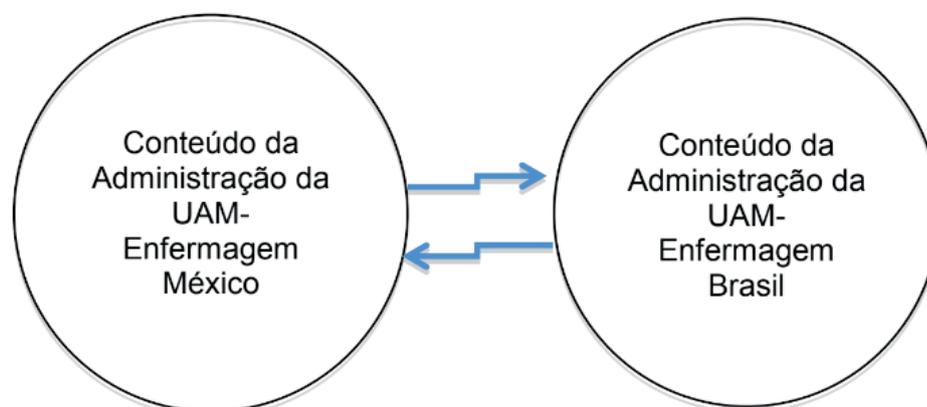


Figura 1: Análise de Conteúdo

Neste caso, foi uma análise de significados (análise temática) embora para ter também análise de significantes de procedimentos. Selecionou-se os currículos de cada universidade para ampliar e identificar os conhecimentos das ementas.

A síntese descritiva do Programa de Administração foi amplo e teve significados diversos que envolveu, gestão, processo apoiado em cinco ancoras teóricas que são as teorias clássicas, humanística, estruturalista, condutivista e sistemática, o que mereceu reflexão mais aprofundada sobre cada uma delas que no primeiro momento, apareceu no programa com um todo (CHAVENATO, 2017). A análise de temas, puderam ser de significante-lexical e análise dos procedimentos, sendo que na primeira fase do procedimento, que envolveu também linguagem, semântica e documentação (BARDIN, 2011). Neste momento obedeceu-se às categorias de fragmentação.

A disciplina administração encontra-se ancorada em quatro temas que após análise obteve-se os seguintes dados: Na UAM-México, administração (39,3%); saúde (10,9%); ensino e prática (35,4%) e investigação (7,1%). E, na UNIRIO-Brasil, administração (33,96%); saúde (22%); ensino e prática (32%) e investigação (12%). Todos os temas, com exceção da investigação acontecem em experiências teórico-práticas, não claramente definidas e operacionalizados e nem se sabe quanto a investigação, pois não há item para metodologia científica.

As categorias possuíam certas qualidades como: *exclusão mútua ou exclusivas* - cada elemento só pode existir em uma categoria; *homogeneidade* - foi preciso haver só uma dimensão na análise (BARDIN, 2011). Se existessem diferentes níveis de análise, eles deveriam ser separados em diferentes categorias; *pertinência ou adequadas* - as categorias devendo dizer respeito às intenções do investigador, aos objetivos da pesquisa às questões norteadoras, às características da mensagem, etc.; *objetividade e fidelidade* - categoria bem definida, determinaram à entrada de um elemento numa categoria forem bem claros, não havendo distorções devido à subjetividade dos analistas; *produtividade ou exaustivas* - os resultados esgotaram a totalidade do texto

Nesta organização para a análise usou-se a homogeneidade adequadas ou pertinentes. A palavra de ordem era *transformar* os alunos em administradores para poder prestar cuidados de qualidade. O conteúdo de administração da UNIRIO estava organizado em torno de quatro momentos (períodos) pelo departamento de enfermagem médico cirúrgico (DEMEC) e pelo departamento de saúde pública (DESP).

Por outro lado, no México-UAM – *Administração* tem por meta *transformar* o aluno para o cuidado de qualidade, vinculado a competência deste ao desenvolvimento e a aplicação do processo administrativo, em todas as funções e/ou atividades teórico-metodológicas que realize dentro dos três níveis de atenção de saúde e em seus espaços multidimensionais, baseados na promoção, unido pelas tradições, costumes e cultura comunitária.

No Brasil – UNIRIO não houve definição clara entre administrar, gestão e gerenciar. As competências foram diversas e ultrapassaram os conteúdos de administração, como pré-requisitos, o aluno deveria saber e conhecer Política Pública-Brasil, atuando nos hospitais, unidades e na assistência básica; saber sobre ambiente, filosofia, humanidades, comunicações, saúde-doença, ética, ter conhecimento técnico científico e habilidades diversas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura flutuante fizemos a pré-análise dos dois textos (UNIRIO-UAM) e exploramos o material quando definimos as categorias de análise para chegar a

exaustividade, pois uma vez definido o campo do corpus (entrevista, inquérito, questionário, editoriais, diários (aqui conteúdo da disciplina de administração) foi necessário ter-se em conta os elementos desse corpus (BARDIN, 2011). Por outras palavras, não se pode deixar de fora qualquer um dos elementos por este ou por aquela razão (dificuldade de acesso, impressão de não interesse), que não possa ser justificável no plano do rigor.

Assim levando estas questões em consideração, seguimos a *regra* de análise e as interpretações que nos levaram as inferências do sentido de buscar o que se escondia sob a aparente realidade, e o que significava verdadeiramente as ementas das duas universidades, o que elas transmitiam em profundidade, as quais aparentemente pareciam superficiais.

As aproximações entre os dois programas estavam definidas como ementas de administração, cuidado, ensino e prática, não havendo nenhuma indicação de *investigação* que fizesse parte deste conteúdo. As palavras plenas ou produtoras de significadas (Tabela 1) foram organizadas em ordem alfabética:

Verbos UNIRIO	Verbos UAM
Analisar aplicações da gestão	Apreciar criticamente
Analisar tendências	Articular e aprofundar temáticas
Identificar elementos	Avaliar condições sócio sanitárias
Ser capaz	Capacitar para o exercício
	Demonstrar desenvoltura
	Desenvolver ações administrativas
	Discutir garantia do direito à saúde
	Estratégias de gestão
	Experimentar auto orientação
	Identificar abordagens
	Identificar indicadores
	Intervir de modo técnico científico
	Melhorar qualidade da assistência
	Realizar ações
	Reconhecer papel do estado;
	Reconhecer sujeitos de saúde coletiva
	Refletir sobre políticas públicas, saúde e meio ambiente

Tabela 1: Verbos dos conteúdos

A partir das palavras plenas das ementas das duas universidades pode-se observar a relação entre à disciplina de administração atualmente da UNIRIO com foco na análise e na aplicação da gestão, enquanto a UAM visou desenvolver no académico estratégias de gestão, realizar ações e refletir sobre políticas públicas, saúde e meio ambiente, assim, o aluno ao se formar tem maior noção da organização hospitalar e/ou ambulatorial, que dependeu e precisou interagir com o ambiente externo para continuar a existir; os recursos (financeiros, de mão-de-obra, clientes, etc.), os quais foram obtidos por meio de gestão privada ou pública (LONDONO, 2018).

A primeira escola de Enfermagem do Brasil a ensinar administração no Brasil foi a Escola Alfredo Pinto (UNIRIO), na verdade, uma escola com organização administrativa e docente, sob a responsabilidade de enfermeiros (MARQUIS, HUSTON, 2015). Somente

em 1923, com a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), anexa ao Hospital Geral de Assistência daquele Departamento, surge o primeiro currículo composto de uma parte geral, da qual constavam dezesseis disciplinas, entre elas, a de administração hospitalar, e uma parte específica com oito disciplinas, entre elas, a de serviço administrativo hospitalar, enquanto a escola preparava seus alunos para a assistência hospitalar, o DNSP, o órgão que absorvia os egressos, requeria desses profissionais o preparo para a administração de serviços, ensino e educação sanitária.

A inexistência de enfermeiras experientes disponíveis, que tiveram de desempenhar funções administrativas, de ensino e supervisão dos atendentes, constituídos por pessoas admitidas nos estabelecimentos hospitalares sem o preparo técnico necessário para a execução das tarefas que lhes eram atribuídas (KURCGANT, 2016).

Por outro lado, a UAM reforça a necessidade dos estudos organizacionais estão intimamente atrelados às mudanças, tanto da sociedade quanto na reflexão teórica desta sociedade, ela procura explorar novas exigências das práticas organizacionais e novas formas de refletir sobre as organizações, pois sabe que os novos sistemas de gerenciamento de pessoal, a empresa – Hospital – tem características peculiares que devem ser consideradas para que se possa propor mudanças ou mesmo fazer uma análise (OLIVEIRA, 2018).

A efetividade, eficiência e eficácia do hospital, somente serão alcançadas com o emprego de tecnologia organizacional, com recursos e instrumentos da administração moderna, renovadora e inovadora, e mediante o emprego de instrumentos eficazes e profissionais preparados (MELLO et al, 2017).

No que se refere a identificar elementos da UNIRIO encontramos na UAM as seguintes verbalizações vinculadas a esse fator: articular e aprofundar temáticas, avaliar condições sócio sanitárias, desenvolver ações administrativas, identificar abordagens, identificar indicadores, reconhecer papel do estado e reconhecer sujeitos de saúde coletiva. Nos últimos anos a agenda mundial de reforma do setor saúde adota um conjunto de ações com o objetivo de reduzir os custos da assistência à saúde dentro de uma política de atenção administrada.

Neste sentido, os governos de vários países estimularam, dentre outras medidas, a concorrência entre os hospitais; passaram a limitar o pagamento total das faturas, a encorajar um melhor gerenciamento das organizações de saúde através de programas de qualidade, a limitar procedimentos e acesso a subgrupos populacionais mais susceptíveis, e, por fim, a desviar alguns custos para os usuários (BUBLITZ et al, 2015).

A intervenção na qualidade não se faz diretamente sobre o ato clínico, mas é fundamental nos processos administrativos da organização hospitalar e a gestão profissionalizada, para que se alcance a qualidade nestes serviços. Os setores administrativos (faturamento, contas médicas, almoxarifado), os serviços de apoio logístico (lavanderia, transporte), enfim, todas as áreas da organização que garantem

o funcionamento dos setores operacionais, muitos dos quais chefiados por enfermeiros (BUBLITZ et al, 2015).

Argumenta-se ainda que o instrumental estatístico desenvolvido pelos autores da qualidade, aliado ao instrumental da epidemiologia de serviços de saúde, utilizada na rotina da administração hospitalar, se constitui numa importante ferramenta de gestão, podendo contribuir significativamente para melhoria da qualidade da assistência (RIBEIRO et al, 2017).

<b>Palavras que fundamentam a Ação-UNIRIO</b>	<b>Palavras que fundamentam Missão-UAM</b>
Ações optativas	Aplicação da gestão no cuidado direto e indireto
Administrações compartilhadas	Atenção paciente
Aplicações de sistema	Auditoria
Apreciação critica	Autoridade
Aspectos éticos-legais	Capacidade do aluno
Aspectos humanísticos	Capital humano
Autonomia profissional	Comunicação
Avaliações do serviço de saúde	Conhecer as 5 teorias de administração
Campo da prática	Controle
Cotidiano	Cuidado de enfermagem
Desenvoltura	Desenvolvimento e capacitação
Direito e saúde	Diagnostico situacional
Estudo saúde da família	Direção
Filosofia	Direitos e obrigações laborais
Indicadores de qualidade	Elementos que integram a gestão
Instituição administrativa	Enfoque humano
Materiais	Gerencia de recursos humanos
Planejamento estratégico	Gestão do cuidado no exercício profissional
Populações	Gestor como ferramenta
Qualidade total	Indicadores de qualidade
Recursos humanos	Instituições de saúde
Relatórios técnicos científicos	Instrumentos diversos
Saúde coletiva	Linhas de investigação
Situações de aprendizagem	Missão e visão
Trabalho em saúde	Motivação, satisfação e produtividade
Unidade publica	Plano estratégico
Visitas	Poder
	Processo administrativo
	Qualidade da gestão para o cuidado
	Qualidade do cuidado
	Recursos Materiais
	Reduções ao posto
	Segurança do cliente
	Seleção, recrutamento e contratações
	Serviços de enfermagem
	Sistemas organizacionais
	Trabalho em equipe

Tabela 2: Palavras Plenas

No que se refere as palavras que fundamentam as ações e missões de ambas universidades podemos agrupar as em três vertentes: a administração com foco na gestão; a administração com foco no cuidado e a administração com base na política pública de saúde (Tabela 2). Desta forma foram geradas três categorias que envolve o estudo da documentação de ambas instituições de ensino, nas quais se buscou rastrear o ensino de administração.

No que se refere a administração com foco na gestão observamos na UNIRIO os seguintes vocábulos: administrações compartilhadas, aplicações de sistema, avaliações do serviço de saúde, indicadores de qualidade e planejamento estratégico e na UAM: aplicação da gestão no cuidado direto e indireto; autoridade; capital humano; conhecer as cinco teorias de administração; desenvolvimento e capacitação; elementos que integram a gestão; gerencia de recursos humanos; gestão do cuidado no exercício profissional; gestor como ferramenta; indicadores de qualidade; missão e visão; motivação, satisfação e produtividade; plano estratégico; qualidade da gestão para o cuidado; seleção, recrutamento e contratações e sistemas organizacionais.

Assim verificamos que ambas as universidades tem foco na gestão, porem a UAM exige mais dos seus alunos, pois tem por base o processo de identificar e agrupar logicamente as atividades da organização, procurando desenvolver no seu acadêmico as funções de autoridades e responsabilidades, pois o mesmo deve reconhecer as relações de trabalho que vigoram entre os indivíduos ou grupos que constituem a empresa em que exerce sua atividade profissional, de modo que o enfermeiro possa administrar os recursos disponíveis e sejam aplicados de modo eficiente e eficazmente, a fim de que a organização e seus funcionários realizem seus objetivos .

O saber de administração, presente na formação do enfermeiro, sempre procurou incorporar os conhecimentos da Administração Científica (Taylor) e da Teoria Clássica da Administração (Fayol), por meio de dois fatores essenciais: a ampliação do quantitativo dos agentes da Enfermagem (enfermeiro, auxiliar e atendente), que levou os enfermeiros a assumirem o gerenciamento do trabalho nos moldes do processo de divisão social e técnica do trabalho, e a complexificação das organizações hospitalares (MARQUIS, HUSTON, 2015).

A administração com foco no cuidado verificamos na UNIRIO as seguintes frases: ações optativas; autonomia profissional; campo da prática; cotidiano; desenvoltura; estudo saúde da família; populações e saúde coletiva e na UAM: atenção paciente; capital humano; comunicação; cuidado de enfermagem; diagnostico situacional; qualidade do cuidado; segurança do cliente; serviços de enfermagem e trabalho em equipe. Nesse sentido, ao administrar o cuidado, os enfermeiros trazem para a assistência os conhecimentos aprendidos na administração pelo uso de técnicas comportamentais, pela utilização do conceito de clientes internos e externos, cuja satisfação é o objetivo maior, a formação de equipes que pensam e executam os projetos, e a ênfase nos processos e fluxos de trabalho, a partir da estruturação organizacional adequada.

Por fim a administração com base na política pública de saúde, que para UNIRIO significa: administrações compartilhadas: aspectos éticos-legais; direito e saúde e instituição administrativa para UAM: auditoria; autoridade; capital humano; controle; desenvolvimento e capacitação; direitos e obrigações laborais; gestor como ferramenta; instituições de saúde; missão e visão; motivação, satisfação e produtividade; plano

estratégico; poder; processo administrativo e sistemas organizacionais.

A administração pública, como área de formação e como campo de estudos, constituiu-se tendo como objetivo a preparação de servidores públicos para a administração pública moderna que estabelece diferenciação entre administração pública e política, diferenciação e encontra-se associada ao propósito de superação das práticas de apadrinhamento e patrimonialismo que marcavam a administração pública (PAIVA, MENDES, 2017).

Ao se levar em conta que o ser humano é, antes de mais nada, um ser político que age na comunidade; que a comunidade politicamente articulada requer a participação do cidadão para a construção do bem comum; e que o bem comum precede a busca do interesse privado. A administração com base na política pública de saúde, caracteriza-se por: servir aos cidadãos; estar a serviço do interesse público (DENHARDT, CATLAW, 2017) emprestar mais valor à cidadania do que ao empreendedorismo; pensar estrategicamente e agir democraticamente; servir ao cidadão, em vez de controlar e dirigir a sociedade; e valorizar as pessoas, não apenas a produtividade. Neste sentido, o enfermeiro como administrador público, fomenta a democracia enquanto produz ou coproduz o serviço público (KURCGANT, 2016), pois a comunidade, a sociedade civil e cidadania são conceitos centrais ao modelo, como virtude cívica, a participação e o envolvimento, bem como, o serviço público como extensão da cidadania.

Neste sentido, os serviços de saúde devem se apoiar em processos gerenciais autogestores, centrados em resultados e na lógica dos usuários, e dirigidos colegiadamente pelo conjunto e articulados a uma rede de serviços de saúde, regulada pelo Estado e implicados com a produção do cuidado de modo centrado no usuário (VASCONCELOS et al, 2019).

Com este levantamento acadêmico, podemos constatar que as pesquisas até agora desenvolvidas estão possibilitando a proposição de mudanças e inovações em busca de modelo de ementas de administração em enfermagem, a fim de que potencialize as acadêmicas de ensino de saúde a adequarem seus recursos humanos nesta área às novas tendências do mercado de cuidado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações que são possíveis no plano da teoria e ações de administrar-gerenciar retardadas nos conteúdos das disciplinas (UAM-México e UNIRIO-Brasil – EEAP) tem significativas aproximações em relação a proposta teórica na Administração Hospitalar e indica uma formação para administração do cuidado (qualidade), no México e no Brasil quando se trata de clientes hospitalizados. O mesmo ocorre sobre a preocupação com a investigação no momento de aprender a administrar, sinalizando que existe uma linha tênue de teorização e aplicação, que não é perceptível no conteúdo e qual é o objeto central de interesse da administração: se é ensino (aluno) ou prática (cuidado).

No plano das mensagens listadas nos quadros 1 e 2, existem aproximações com as teorias e com a preocupação com o cuidado. No entanto, indicam perfis e focos diferenciados na formação, que nos leva a pensar e nos aproximar da dimensão da administração no ensino da enfermagem.

Ressalta-se como limitação do estudo a comparação do currículo do curso de enfermagem da universidade do México ter sido desenvolvida com apenas uma universidade do estado do Rio de Janeiro, impossibilitando assim a generalização dos dados. Portanto, se faz necessário a realização de novas pesquisas abrangendo diferentes universidades, visando unificação dos currículos do curso de enfermagem no Brasil.

Desta forma, esta pesquisa contribuiu para analisar as diferenças existentes na formação dos enfermeiros do México e de uma universidade pública do Brasil, onde o conteúdo das disciplinas que envolve administração tem vieses e docentes diferenciados, pois na Unirio quem ministra essas disciplinas são enfermeiras com o enfoque de gestão e no México são administradores com enfoque gerencial.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**, São Paulo: Edições 70 (2011)

BUBLITZ S, AZEVEDO GLde, KIRCHHOF RS, NEVES ET et al. Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermagem de quatro instituições brasileiras. **Rev gaúch enferm** [Internet]. 2015 [acesso em 2019 Ago 08]; 36(1): 77-83. Disponível <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article>.

CALADO, S.dos S; FERREIRA, S.C dos R. **Análise de documentos: método de recolha e análise de dados**. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>

CHAVENATO I. **Construção de Talentos - Coaching & Mentoring** – 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier.2017.

COSTA MCC. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4ed. São Paulo: Moderna; 2016.

DENHARDT, RB, CATLAW TJ. **Teorias da administração pública**. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

FREITAS CM, SIQUEIRA LF; CIBELLY A, FEIJÃO PARENTE, JR et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na Saúde: análise da produção científica. **Trab educ saúde** [Internet]. 2015 [acesso em 2019 jul 16]; 13(2):117-130. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KURCGANT P. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.

LONDONO GM. **Gestão Hospitalar - Para Uma Administração Eficaz** – 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.

MARQUIS BL, HUSTON CJ. **Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Prática**. Porto Alegre: Artmed. 2015.

MELLO AS, BARBOSA MCS, FARIA ALGde (Orgs). **Documentação pedagógica: teoria e prática**. São

Paulo: Pedro e João. 2017.

OLIVEIRA RCR. **Organização Administrativa** 4ed. São Paulo: Método. 2018.464p

ORTEGA B, MDEL CARMEN, SIQUEIRA HDE, CRECENCIA H et al Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. **Rev latinoam enferm** [Internet]. 2015 [acesso em 2019 jul 16]; 23(3):404- 410. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/pt\\_0104-1169-rlae-23-03-00404.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/pt_0104-1169-rlae-23-03-00404.pdf)

PAIVA P, MENDES G. **Políticas Públicas No Brasil - Uma Abordagem Institucional**. São Paulo: Saraiva. 2017.

PERES AM. **Sistema de informações sobre pesquisa em enfermagem: proposta para um departamento de ensino de universidade pública** [dissertação]. Florianópolis: Centro Sócio-Econômico da UFSC; 2002

RIBEIRO NETO JB, TAVARES JDAC, HOFFMANN SC. **Sistemas de gestão integrados: Qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho**.5ed. São Paulo: Senac. 2017.

VASCONCELOS MDEFFDE, NICOLOTTI CA, SILVA JFDA, P S DOR. Entre políticas (EPS - Educação Permanente em Saúde e PNH - Política Nacional de Humanização): por um modo de formar no/para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface** [Internet]. 2016 [acesso em 2019 Ago 08]; 20(59); 981-91 Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2016.v20n58/727-741/pt/> doi: 10.1590/1807-57622015.0707.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

### C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

### D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

### E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

## **F**

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

## **G**

Gestão em Saúde 92, 96

## **H**

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

## **I**

Implementação da Mudança 51

## **L**

Lista de Checagem 142

## **M**

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

## **O**

Organização e Administração 92, 96, 128

## **P**

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

## **R**

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

## **S**

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

## **T**

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

## **U**

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

## **V**

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 Atena  
Editora

Ano 2020

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020